A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA — Domingo, 23 de Setembro de 1923 | NUM. 199

A MENSAGEM

X

Ultimando hoje as nossas considerações sobre a Mensagem do govêrno, temos que nos referir primeiramente á parte em que s. exa. o sr. dr. Solon de Lucena informa á Assembléa Legislativa a respeito do «Emprestimo Popular».

Não poderam ser completas as referidas informações, em virtude de não terem chegado ás mãos de s. exa. os dados que esperava fossem enviados do Rio de Janeiro, onde vêm sendo realizadas as operações precisas para o exito da citada operação de credito.

Confiada a mesma ao criterio e á probidade do nosso conterraneo illustre, o exmo. sr. Ministro João Pessôa, auxiliado pelo não menos criterioso e honrado sr. dr. Saturnino de Britto, não devemos ter o menor cuidado com a sua efficiencia e com o seu completo exito, e assim podemos descançar a respeito.

Depois passa a Mensagem a tratar das «Obras Publicas», acerca das quaes traz o honrado sr. presidente do Estado ao conhecimento do Poder Legislativo todos os serviços praticados nos varios predios do patrimonio estadual, já para a sua bôa conservação, já para o melhoramento e esthetica dos mesmos.

Sempre minucioso e com escrupulo inexcedivel, dá s. exa. contas de todas as verbas dispendidas em cada um dos referidos serviços, bem como com a compra de materiaes necessarios á construcção das obras do saneamento, inclusive diversos galpões para depositos de madeiras, officinas e outros misteres.

Inclue em suas informações o «Abastecimento dagua», cuja reforma está projectada, a fim de poder ser satisfeita, com mais abundancia e pontualidade, a nossa população urbana.

Da reforma acima falada, está incumbido o sr. dr. Baêta Neves, que tem procedido aos estudos necessarios para a perfeita effectivação dos melhoramentos projectados.

Apesar da deficiencia do serviço, tem sido animador o seu resultado, não trazendo ao govêrno o menor prejuizo, e ao contrario, vem produzindo quasi o juro do capital.

Ainda a Mensagem trata das «Caixas Ruraes», de cuja creação pelo interior muito ha de lucrar o nosso pequeno lavrador.

Deve-se a iniciativa desse serviço de real utilidade para a pequena lavoura, ao operoso sr. dr. Diogenes Caldas, parahybano dos mais competentes nesses assumptos que dizem respeito á agricultura e ao credito agricola.

Assim é que sob a direcção do digno sr. dr. Diogenes Caldas, já se encontra fundada uma das alludidas «Caixas» no municipio de Bananeiras, a qual vae produzindo satisfactorio resultado.

Deixando a parte referente ás «Finanças», que já analysamos em artigo anterior, passemos ao «Emprestimo ao Quarto Districto das Obras Contra as Sêccas», operação de credito realizada pelo sr. dr. Solon de Lucena, com os mais nobres intuitos.

Assim é que s. exc., tendo conhecimento de que em varios logares do interior, onde foram suspensos os pagamentos das Obras Contra as Sêccas, os trabalhadores, que não foram pagos dos salarios, declararam-se em gréve, em numero que foi calculado em quatro mil, correu em auxilio dos chefes desses serviços, fazendo-lhes o emprestimo das quantias precisas, a fim de que cessassem os tumultos provocados pela situação de afflicção em que se encontravam os operarios, sem dinheiro e sem pão.

Tudo isso foi com as precisas garantias para o Estado, e de pleno accôrdo com o engenheiro chefe do districto.

Confessa o honrado chefe do govêrno, com a franqueza e lealdade que o caracterizam e com a consciencia plena de quem cumpriu o dever, que a operação incidiu em dispositivo constitucional, mas tem a justifical-a cabalmente a «lei suprema da segurança publica» ameaçada pela attitude assumida pelos que precisavam receber os seus salarios.

Assim s. exc. pede a approvação da Assembléa para o seu acto, no que será attendido, estamos certos, pelos nossos legisladores, á vista dos motivos adduzidos pelo probidoso autor da referida operação de credito.

Fala depois a Mensagem nas eleições que occorreram em 1922 até junho deste anno.

Menciona apenas duas: a que se procedeu para preenchimento da vaga de senador deixada pelo sr. dr. Cunha Pedrosa, sendo o candidato o dr. Octacilio de Albuquerque, deputado federal, cuja vaga foi preenchida pelo dr. João Suassuna.

Ambos esses pleitos correram em calma, em todo o Estado, e com o mais absoluto respeito ao direito do voto.

Finalisando a sua brilhante Mensagem, o sr. dr. Solon de Lucena faz menção especial das festas com que a Parahyba e o Brasil inteiro receberam o grande estadista dr. Epitacio Pessôa, quando foi do seu regresso da Europa, em agosto ultimo.

Fôram excepcionaes as manifestações de regosijo realizadas em todo o paiz, e a Parahyba também vibrou no mesmo enthusiasmo.

E outro não podia ter sido o seu proceder para com o filho glorioso, que a tem elevado ao mais alto gráo de prestigio no seio da Federação.

Para que todos tomassem parte directa nos imponentes festejos que fôram levados a effeitos, s. exa. decretou feriado o grande dia, que ficou assim assignalado na vida administrativa do Estado.

A Mensagem é encerrada com algumas notas sobre a politica do Estado.

A Assembléa é uma corporação politica e por isso o sr. dr. Solon de Lucena houve por bem de algo referir acerca da renuncia que aquelle preclaro parahybano fez da chefia do partido que desde dez annos domina no Estado.

Fôram bastante poderosos os motivos que levaram o egregio homem publico a assim proceder.

E sómente deante da inabalavel e decidida resolução de s. exc., é que foi acceita a sua renuncia.

Coube nessa parte de sua Mensagem affirmar o exmo. sr. dr. Solon de Lucena o quanto deve a Parahyba ao seu dilecto e glorioso filho, em todos os lados por que se encare e se estude a acção do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa á frente da politica parahybana.

Ahi temos todos o que foi a acção do benemerito brasileiro no que disse respeito ao alevantamento de sua querida terra.

«Se elle dá honra ao Estado, fóra do Estado, diz a Mensagem, onde é um bem para nós que o nosso nome se eleve, aqui nas causas internas, a superioridade de sua actuação se retrata nesse ambiente de liberdade em que as facções partidarias, favorecidas em sua movimentação, melhoram cada dia em seus costumes».

Sem discrepancia, o partido por seus mais legitimos orgams, elegeu substituto do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, o sr. dr. Solon de Lucena, que viu mais uma vez a demonstração evidente e sincera do seu valor e do seu prestigio no seio da poderosa agremiação, á qual vem s. exc. emprestando o brilho das suas qualidades de correligionario dedicado e esforçado, desde muitos annos.

S. exc., que vem servindo ao seu alto posto partidario com raro descortino, fazendo uma politica de paz e de progresso para o Estado, aproveita o momento de se dirigir aos membros da Assembléa, muitos dos quaes são directores da politica em varios municipios, para declarar que continúa a seguir a bôa orientação do dr. Epitacio Pessôa, mantendo-se isento da preferencia partidaria nas questões em que estiver em jogo o interesse administrativo, e de respeitar, seja qual fôr a sorte do partido a que pertence e de que é chefe, a opinião do povo, as leis do Estado e os principios do regimen republicano.

E com um tão largo e brilhante programma, s. exc. ha, de certo, levar a bom porto a não da politica, como vae conduzindo a contento geral e em meio dos applausos dos seus conterraneos, a administração do Estado.

✦

A eleição do dr. Epitacio Pessôa para substituto de Ruy Barbosa na Côrte de Haya

Do ministro Felix Pachêco recebeu o sr. presidente Solon de Lucena o telegramma seguinte:

«RIO, 19 — Exmo. sr. dr. Solon de Lucena — Presidente Estado — Parahyba — Muito grato a v. exc. pelas saudações que delicadamente me enviou pela eleição do sr. dr. Epitacio Pessôa para substituto de Ruy Barbosa na Côrte de Haya. Aproveito opportunidade para apresentar ao povo desse Estado por intermedio do seu illustre presidente as minhas sinceras felicitações pela justa e merecida escolha do eminente e querido filho da Parahyba Cordiaes saudações — FELIX PACHÊCO.

✦

Congresso de Hygiene

Deve reunir, a 1.° de outubro, na capital do paiz, o Congresso de Hygiene, a quem vão ser affectos pelos medicos e competentes os assumptos pertinentes a essa materia, que se relacionam com o nosso paiz e com o nosso povo.

E' delegado do Congresso aqui na Parahyba o sr. dr. Teixeira de Vasconcellos, director de Hygiene, que já recebeu e enviou ao seu respectivo destino todas as adhesões recebidas ao auspicioso certamen.

A Parahyba estará presente no Congresso de Hygiene pelos srs. senador Octacilio de Albuquerque e dr. Sá e Benevides, lente do Lyceu, actualmente na metropole da Republica, em commissão do govêrno.

Brasileiros contra... o Brasil

RIO, 18 — Sob o titulo *Brasileiros contra... o Brasil*, o *Paiz* publica o seguinte suelto:

«Não se póde olhar sem um sorriso de piedade para as agitações possessas com que alguns orgams da opposição se atiram contra o Brasil, a proposito da eleição do sr. Epitacio Pessôa, para substituir Ruy Barbosa na Côrte Permanente de Justiça Internacional. Porque na verdade, é mais contra o Brasil do que contra o sr. Epitacio Pessôa que esses foliculariоs se assanham.

E' assim que elles comprehendem o patriotismo — um arroto permanente dos seus odios pessoaes. E só para essa gente o Brasil lá fóra deve ser o mesmo Brasil como elles, os puritanos e santarrões da regeneração o vêem cá dentro, confundindo o paiz com o monturo de lama em que se chafurdam. Todos se lembram ainda como os pandegos receberam a eleição de Ruy Barbosa, já então e ainda depois de morto, alvo predilecto de toda a sorte de bastiões, por não ter querido emprestar a auctoridade do seu nome á repugnante conspirata das cartas falsas.

Ninguém, por conseguinte, se admira da raiva impotente com que os mesmissimos patacos se atiram agora de novo contra o outro brasileiro insigne chamado a substituir Ruy Barbosa pelo consenso unanime das nações. Tem graça e seria profundamente triste, se não fosse apenas profundamente idiota... O mais gaiato, porém, é que os bicharocos estão agora annunciando que vão traduzir para o francez essas moxinifadas e distribuil-as nos meios da Liga, em um folheto sob o titulo: *L'Homme que vous avez elu*.

A pobreza mental desses cavalheiros é realmente um phenomeno e os expedientes de que usam são assombrosos, mas nem ao menos sabem ser originaes e repetem-se com uma monotonia desoladora e verdadeiramente semsaborona.

Os membros do Conselho Executivo e da Assembléa da Liga sabem muito bem que elegeram a um especialista perfeitamente na altura da sua importantissima funcção, pelas suas raras qualidades pessoaes e de cultura, e o elegeram sem vacillações, a despeito da mesquinha campanha feita desde logo contra elle na Europa, por alguns máos brasileiros, que por todos os meios e modos procuraram embaraçar a acção da nossa chancellaria, escrevendo aos homens importantes dos diversos paizes cartas anonymas, chefias de calumnias e mentiras e fazendo a mais insidiosa e torpe propaganda contra a candidatura nacional.

Esse trabalho produziu um resultado totalmente negativo e o sr. Epitacio Pessôa foi eleito por formidavel maioria no plenario, tendo ainda a gloria de obter a unanimidade da votação no Conselho.

Dêem, pois, á estampa o folhêto *L'Homme que vous avez elu*, porque o abjecto livrinho não será mais do que a reedição serodia do que já fizeram em pura perda. E continúem enxovalhando o Brasil, que estão no seu papel...» (AA)

A posse do novo prefeito de Guarabira

Em carro especial atrelado ao comboio da «Great Western» das 13,45, viajaram para Guarabira innumeras pessôas representativas de nossa sociedade, magistrados, auctoridades, advogados e jornalistas, convidadas pelos amigos e admiradores do sr. dr. Antonio Guedes, que promoverão hoje naquella cidade ruidosos festejos em homenagem a esse festejado intellectual patricio, ultimamente nomeado prefeito do prospero municipio.

Trata-se de uma justa manifestação de regosijo pelo auspicioso facto da posse do sr. dr. Antonio Guedes na chefia da municipalidade guarabirense, que está de parabens por ir ter á sua frente um espirito brilhante e experimentado em varios cargos de confiança. Em nome do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, seguiu para Guarabira o sr. capitão Elysio Sobreira, ajudante de ordens de s. exc.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje os telegrammas dirigidos ao presidente Solon de Lucena e dr. João Pequeno por motivo da nomeação do dr. Antonio Guedes, que também recebeu numerosos despachos de felicitações. Essas mensagens serão publicados opportunidade por esta folha.

E' indispensavel ao patriota a posse de um exemplar do «Fulôrêios»

"Hospital Oswaldo Cruz"

Uma grande obra humanitaria

Entre os estabelecimentos hospitalares do norte do paiz, é de justiça destacar o OSWALDO CRUZ como talvez o principal, tendo-se em vista as suas dimensões e installação rigorosamente moldada nos notaveis progressos da medicina experimental.

Mantido pela Commissão de Prophylaxia Rural, que é chefiada pelo dr. Antonio Paryassú, agora, porém, sob a direcção interina do dr. Berrêdo Coqueiro, o HOSPITAL OSWALDO CRUZ vem prestando á Parahyba serviços vultosos e inestimaveis.

A estatistica accusa o numero de 726 doentes, que foram tratados nas respectivas enfermarias, fallecendo apenas 20.

A marcha da molestia dos enfermos fica expressada com rigor, em papeletas, acompanhadas de quadro thermographico, comportando annotações do pulso e da respiração, constituindo, assim, um precioso documento de observação clinica. Além disto é feito também o registo da medicação do regimen dietetico e dos exames de laboratorio pertinentes á cada caso.

O HOSPITAL OSWALDO CRUZ, dirigido pelo dr. Flavio Marója, tem o dr. Genival Londres como chefe de clinica, serviço este que é feito com o apoio de instrumentos de propedeutica medica, permittindo precisar e esmiuçar os diagnosticos.

Não sómente colhe os resultados da cura do doente como retira delles o maximo de ensinamento possivel. Dahi o successo de quantos confiam a saúde á experiencia do jovem e conceituado profissional. Por suas mãos passa, pois que as enfermarias dos dois sexos vivem sempre repletas, toda sorte de doentes, como sejam tabeticos, paludicos, além de enfermos de pleuris, chirrose, etc.

O dr. Genival Londres obteve os melhores resultados de estudos a que vinha submettendo duas victimas da doença de Parkinson e que são casos rarissimos. O mesmo aconteceu com um enfermo de atrophia muscular progressiva de Aran Duchenne e outro de Basedow. Um caso, entretanto, que muito despertou sua attenção, foi a de um homem que soffria de gynecomastia, coisa rara na especie humana. Esses estudos são illustrados com uma completa documentação photographica.

— O estabelecimento em apreço, como já tivemos opportunidade de registar, encontra-se muito bem installado, estando agora servido dum necroterio, onde são realizadas as autopsias dos casos interessantes e que não hajam logrado a felicidade da cura.

Ainda ha poucos dias os drs. Genival Londres e Newton Lacerda necropsiaram um cadaver de mulher, cujo diagnostico clinico em vida da paciente, oscillara entre três hypotheses, cada qual amparada por distinctos clinicos, que examinaram a doente com todo rigor. Em synthese, venceram os que pensavam de accôrdo com o dr. Genival Londres, que era tratar-se de um tumor do epiplon metastase hepatica. Peças anatomo-pathologicas como estas, de caso raro e digno de nota, estão cuidadosamente conservadas, a fim de figurarem no pequeno museu que o dr. Genival Londres projecta dotar o HOSPITAL OSWALDO CRUZ.

Essa casa pia, mantida pelo govêrno federal, já teve a collaboração dum brilhante corpo medico, de que fazem parte os srs. drs. Elpidio de Almeida, Newton Lacerda e Armando Pires. Actualmente, encontra-se sob a chefia clinica do dr. Genival Londres, que vem concorrendo poderosamente para a realização de uma grande obra humanitaria.

Aliás, ha sido este o destino a que não se tem desviado, de modo algum, a illustre Commissão de Prophylaxia Rural, agora sob a direcção interina do dr. Leopoldo Berrêdo Coqueiro, coadjuvado na sua acção pelo trabalho e pela intelligencia de auxiliares como os drs. Flavio Marója, Adhemar Londres, Olavo Rocha, Plinio Espinola, afóra os já mencionados.

✱

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — Passa hoje a data natalicia da *mlle.* Maria da Penha Botto, filha do sr. desembargador Botto de Menezes, e um dos ornamentos da nossa alta sociedade.

—

Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Joanna Baptista dos Anjos, esposa do sr. Manuel dos Anjos, compositor da 2.ª secção da Imprensa Official.

—

A menina Dalka Silva, filha do professor Abel da Silva.

—

Defiue hoje a data natalicia da senhorita Anezita Ferreira dos Santos, filha do sr. Julio Pires dos Santos, mechanico, estabelecido nesta capital.

—

Occorreu hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Ephigenia de Vasconcellos, esposa do sr. José de Vasconcellos, funccionario da «Great Western».

—

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — *Mlle.* Anathilde Falcão, filha da exma. sra. viúva Falcão, proprietaria nesta capital.

—

NASCIMENTOS: — Participaram-nos o nascimento de seu filhinho Aluizio, occorrido em Cabedello, no dia 15 do corrente, o sr. Aluizio Peres de Vasconcellos e sua esposa d. Alice de Castro Vasconcellos.

—

ESPONSAES: — Estão annunciando os seus auspiciosos esponsaes a gentil senhorita Noemi Bezerra de Mello, dilecta filha do sr. Antonio Bezerra de Mello, funccionario da repartição dos Telegraphos Nacionaes nesta capital, e o estimavel sr. Odilon Regis de Amorim, interessado da firma industrial de nossa praça Ferreira, Amorim & C.ª

Ambos os promettidos são pessôas de muita estima e conceito em nossa sociedade, sendo a noticia do seu proximo enlace acolhida com sympathia. Saudamos aos noivos, mandando-lhes os nossos votos de felicidades.

—

CASAMENTOS: — Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Nenza Monteiro da Franca, filha do sr. cel. Maximiano Monteiro da Franca, tabellião publico, com o sr. cel. Lellis de Luna Freire, commerciante em nossa praça.

A cerimonia teve logar ás 8 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Duque de Caxias.

Serviram de paranymphos os srs. dr. Luiz Franca e exma. esposa, dr. João Franca e exma. consorte e sr. Francisco Salles Cavalcanti e d. Anta de Luna Freire.

O acto civil foi realizado pelo dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo e o religioso pelo conego Mathias Freire, vigario da capital.

Após, os recem-casados se transportaram em automovel para a sua nova residencia, á rua General Osorio.

—

VIAJANTES: — Esteve nesta capital, regressando hontem a Alagôa Nova, pelo trem de 1,20 o revdmo. padre Joaquim Agra, vigario daquella freguezia.

O padre Joaquim Agra volverá por estes dias a esta capital, a fim de embarcar com destino ao Rio de Janeiro em viagem de regresso.

—

CEL. JULIO COUTINHO: — Pelo horario da *Great Western*, de hontem, viajou para o seu engenho *Treireiras*, em Areias, o sr. cel. Julio Coutinho, que estivera nesta capital, por alguns dias.

S. s. viera a fim de consultar especialista para a sua saúde alterada e durante sua estada nesta cidade, foi hospede do monsenhor Odilon Coutinho, á praça Conselheiro Henriques.

Desejamos ao digno cidadão que houvesse feito bôa viagem.

—

MAJOR PEDRO GAUDIANO: — Acha-se nesta capital, desde alguns dias, o sr. major Pedro Gaudiano, adeantado industrial no municipio de Bananeiras.

O major Pedro Gaudiano regressará pelo comboio de hoje ao centro de suas actividades.

—

VARIAS: — Acha-se acamado desde ante-hontem, em consequencia de forte ataque de grippe, o sr. Fernando Pereira, lente de francez pratico do Lyceu Parahybano.

—

Por motivo do natalicio do dr. João Mauricio de Medeiros, inspector do Serviço do Algodão, reuniu o anniversariante em sua residencia alguns amigos, aos quaes foi offerecido um jantar intimo, que transcorreu num ambiente de cordialidade e collegulsmo.

O senador Octacilio de Albuquerque rebate os excessos demagogicos do sr. Irineu Machado

A incisiva oração do congressista parahybano

Novas explorações dos inimigos do ex-presidente Epitacio

Illustramos hoje as nossas columnas com a magistral peça oratoria pronunciada, na sessão de 3 de setembro corrente, pelo nosso infatigavel e prestigioso embaixador no Senado da Republica, dr. Octacilio de Albuquerque.

Nesse discurso, o congressista parahybano responde, destruindo-as satisfactoriamente, certas accusações ao govêrno Epitacio Pessôa, partidas desse demagogo impertinente, que é o sr. Irineu Machado.

O representante carioca, na ancia de convergir a sympathia popular em torno á sua pessôa, tem levado á tribuna daquella egregia corporação até boatos de rua, no intuito de malferir a figura insinuante e dominadora de Epitacio Pessôa. Esse resultado não tem conseguido e nunca o conseguirá o senador Irineu, estamos certos, pois ao ex-presidente da Republica não attingem os apodos dos folicularios da imprensa, nem as investidas felinas daquelles que no Parlamento costumam ingloriamente atassalhar a honra dos govêrnos dignos.

Estampando na integra a oração do senador Octacilio, temos em mira deixar patente mais uma vez a despeitada intenção com que agem os inimigos da passada administração do paiz. E' o facto de a imprensa vermelha ter enxergado nas palavras do nosso conterraneo uma accusação ao govêrno do saudoso estadista mineiro dr. Delfim Moreira. O a, o que o senador Octacilio de Albuquerque declarou e agora vão ler aqui os nossos compatricios, foi que «se a situação (deixada pelo govêrno transacto) era de ruinas, que diriam os mesmos censores daquella em que se installou o govêrno do sr. Epitacio Pessôa, em julho, com as verbas orçamentarias estouradas, com grandes dividas a saldar e sem ter recurso no Thesouro para pagar o funccionalismo publico, três dias depois da sua posse?»

Bastou isto para os systematicos maledicentes affirmarem que s. exa. detrahiu do govêrno Delfim Moreira. O que é certo e está fóra de duvida é que o dr. Octacilio falou em sentido generico e nas suas palavras longe esteve a idéa de atacar a quem quer que fosse. Seria mesmo para admirar, que se attribuisse ao administrador mineiro um mal que é muito nosso e que vem desde o Imperio: o desequilibrio orçamentario. Ao sr. Irineu não deve ser extranha essa falta de que tanto se resente o organismo administrativo do nosso paiz. S. exc., por exemplo, foi um dos que sempre concorreram para esse estado de coisas, aproveitando-se da cauda dos orçamentos, para nelles distribuir a torto e a direito favores muita vez de caracter puramente pessoal.

Eis a brilhante oração do sr. dr. Octacilio de Albuquerque:

«O sr. Octacilio de Albuquerque — Sr. presidente, já tive occasião de declarar, rebatendo accusações capciosamente preparadas contra a administração do meu eminente amigo, dr. Epitacio Pessôa, que virá, talvez não muito longe, para exame completo do paiz, uma detalhada exposição de todos os seus actos, collocadas, em uma columna, todas as receitas daquelle triennio e, na outra, applicação documentada dessas mesmas receitas, quer ordinarias quer extraordinarias.

Não posso, entretanto, deixar sem reparo apreciações feitas pelo illustre senador pelo Districto Federal, o sr. Irineu Machado, proferidas em discurso que foi publicado no sabbado ultimo, no *Diario do Congresso* que só muito tarde me chegou ás mãos. Assim, tratando dos emprestimos da administração passada, diz s. exc.:

> «Não sabemos, em detalhes, da sua applicação. Apenas consegui, sr. presidente, com muito esforço, ter uma noticia vaga dos elementos de apparencia externa pelos quaes constatavamos da sua existencia, sem conhecer das clausulas e condições, que, muitas vezes, são por si, do mais nocivo effeito como elemento moral economico e financeiro para os proprios paizes que o contrahe.»

Sempre, sr. presidente, o mysterio, a incerteza, a duvida, a vontade de vêr escuro em plena claridade. Pois, permitta-me s. exc. que eu diga: não acredito muito na sinceridade do seu grande esforço...

O sr. Irineu Machado — V. exc. não tem direito de o fazer, eu não conheço o texto do contracto.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Eu não acredito na sinceridade do seu grande esforço para descobrir a verdade, porque se o quizesse fazer, bastaria um golpe de vista pelas mensagens do sr. dr. Epitacio Pessôa, que foram sempre as mais brilhantes e completas em todos os seus detalhes para vêr s. exc., vintem por vintem, como foram applicados os dinheiros publicos durante o triennio que findou.

O sr. Irineu Machado — V. exc. está desviando a questão.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Estou analysando o discurso de v. exc. em vista dos seus argumentos.

O sr. Irineu Machado — V. exc. veja os seus commentarios e verá se o caso é outro ou não.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Estou analysando uma das questões levantadas por v. exc.

O sr. Irineu Machado — V. exc. é que está levantando insinuações.

O sr. Octacilio de Albuquerque — Permitta s. exc. que continue a dizer, sr. presidente, que não acredito na sinceridade desse grande esforço. E, para confirmar o que acabo de dizer, lembro a s. exc. o seu ultimo discurso, fazendo grande bulha em torno da letra de quatro milhões esterlinos, da qual nem o govêrno actual conhecia a existencia, quando, em mensagem dirigida á Commissão de Finanças, de que s. exc. o senador carioca fazia parte, o Ministro da Fazenda de então, sr. Homero Baptista, explicou não só a cri-

geu como o fim dessa mesma letra.

Referindo-se ao segundo emprestimo de nove milliões...

O sr. Irineu Machado—Por que v. exa., em vez de responder a mim não toma por base as declarações do sr. Lauro Müller, do sr. Elias, do sr. Alaor Prata ou do sr. Sampaio Vidal e não responde a ellas proprias?

O sr. Octacilio de Albuquerque—Isso é historia antiga.

O sr. Irineu Machado—V. exa. responde a historia moderna para deslocar a questão.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Então v. exa. não deveria vir agora reeditar essas mesmas historias que já foram respondidas.

O sr. Irineu Machado—V. exa. não quer brigar com o govêrno e vem responder a mim.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Sigo o caminho que julgo que devo percorrer. Passemos a outra arguição. *(Lê)*:

«Do primeiro emprestimo conhece o Senado o que occorreu na Commissão, e apesar do officio que dirigiu a esta Casa o sr. Homero Baptista, até hoje ninguem se suppõe perfeitamente esclarecido sobre as condições e applicação deste emprestimo»

Sr. presidente, permittam v. exa. e o Senado que eu diga que esta affirmação é maldosa e não está na altura da intelligencia de s. exa.

Em primeiro logar, a mensagem mandada á Commissão do Senado, sobre essa operação do café, explicou de maneira completa e cabal todos os detalhes da mesma operação.

O sr. Irineu Machado—Respondendo o trecho do officio do sr. Homero Baptista que diz o seguinte:

«Não possuo elementos para dizer com exactidão, em quanto importaram as despesas realizadas até 14 de novembro ultimo.»

O sr. Octacilio de Albuquerque—Em 2º logar, o sr. Irineu Machado fez um resumo das condições em que este emprestimo foi feito; tratou do juro, do typo, e do tempo...

O sr. Irineu Machado—Mas não tratei das garantias porque não as conhecia, o que é essencial nos emprestimos.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Toda a gente sabe que este emprestimo era destinado á acquisição de café e que essa acquisição foi realizada.

Como vem v. exa. dizer ao Senado da Republica que não se conhece a applicação desse emprestimo?

Seria o caso de fazer alguém um emprestimo e depois depositai-o na Caixa Economica, em algum banco ou na compra de qualquer producto, fazer outra operação qualquer e se vir dizer que o dinheiro desappareceu quando o certo é que elle está ahi á vista de toda gente, em applicação, que póde não ser bôa mas é legitima e honesta.

O sr. Irineu Machado—V. exa. não confunda fim de um emprestimo com a applicação do mesmo.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Mas s. exa. diz que não sabe em que foi applicado.

O sr. Irineu Machado—Não sei e o proprio sr. Homero Baptista não sabe, como disse em officio á Commissão de Finanças.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Referindo-se ao terceiro emprestimo, diz ainda s. exa. ...

O sr. Irineu Machado—V. exa. deve responder aos srs. Homero Baptista, Sampaio Vidal, Alaor Prata, Lauro Müller, Alfredo Ellis e outros, repito, e não a mim.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Estou, sr. presidente, respondendo ao discurso de sua exa., e o que s. exc. está repisando é historia antiga e já detalhada.

O sr. Irineu Machado—Mas é que á historia antiga ninguem respondeu ainda; a minha historia é moderna.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Mas, disse s. exa., referindo-se ao terceiro emprestimo:

«O terceiro emprestimo accendeu tantas esperanças e tantas sympathias na população da capital. Elle se destinava ás obras da electrificação da Central, que eram de grande utilidade para a capital e para o serviço dos Estados que eram cortados por varios trechos da Central, para descongestionamento daquella ferrovia, para o augmento de transporte que importava no augmento da producção e, consequentemente, em todos os beneficios economicos e financeiros que resultassem dessa obra

Pois, senhores, esse emprestimo que era de utilidade immediata, e cujo effeito era de definitiva repercussão no orçamento, pela diminuição de despezas com o carvão, e que podia fazer com que o Estado se pagasse em meia duzia de annos, esse sacrificio, por ficar a despesa do emprestimo coberta pelas vantagens economicas e financeiras della propria resultante, esse emprestimo foi desviado e ignora-se em que é que foi applicado».

O sr. Irineu Machado—Disse que era um emprestimo para um fim com applicação diversa.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Como se vê, são duas proposições. «Esse emprestimo foi desviado». E' a primeira. «Ignora-se em que foi applicado» é a segunda.

O sr. Irineu Machado—Mas então os 25 milhões de dollars devem estar em algum logar. Foram applicados nas obras do Nordéste tambem?

O sr. Octacilio de Albuquerque—Em primeiro logar, desejaria que s. exc. me dissesse o que pensa ser a electrificação da Central.

Então, s. exa. quereria que, realizado o emprestimo, no outro dia, os trens corressem sobre os trilhos, como batidos por uma vara magica, realizando-se o milagre em 24 horas, do dia para a noite?

Está junto de s. exa., muito dedicado ás coisas da Central, o engenheiro notavel, que é o sr. senador Paulo de Frontin, elle que diga se esses trabalhos precisam ou não de outros actos preliminares para a sua realização. *(Pausa.)* Esses trabalhos preliminares foram executados.

S. exa. sabe que o govêrno teve de despender no alargamento das linhas, em grande extensão, na zona dos suburbios, nas passagens subterraneas, grandes sommas, sem fallar com as quédas de agua, que foram adquiridas.

Como vem s. exa. dizer que esse emprestimo foi desviado e que se lhe ignora o destino?

O sr. Irineu Machado—Quem o disse foi o ministro da Fazenda.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Combatendo a outra proposição de s. exc., devo informal-o de que esse emprestimo não foi exclusivamente destinado á electrificação da Estrada de Ferro Central, mas, tambem, a outros melhoramentos ferroviarios. Sabe todo o paiz a situação em que encontrou o Brasil o sr. Epitacio Pessôa, em materia de transportes. Todo o mundo sabe egualmente que a maior recriminação que se fez ao govêrno do sr. Wenceslau Braz, foi a que proveiu de ter elle mandado desenvolver a agricultura, estimular o plantio e depois deixar represado nas estações o producto dos esforços dos agricultores. *(Apoiados.)* Para obviar a uma situação, como esta, foi que o sr. Epitacio Pessôa acudiu em tempo, lançando mão dos recursos do emprestimo que se destinava á electrificação da Central e outros melhoramentos nas estradas de ferro. Ora, a Estrada de Ferro Central não é sómente o suburbio desta cidade; ella percorre Estados, como o Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo. Todos esses Estados foram beneficiados pelo emprestimo.

O sr. Irineu Machado—Mas o emprestimo era destinado á electrificação da Central e não ao seu prolongamento e outras obras.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Não: o emprestimo foi destinado á electrificação da Central e outros melhoramentos ferroviarios. O sr. Epitacio Pessôa inaugurou, só na ultima viagem a S. Paulo, cerca de 28 melhoramentos. Se s. exa. procede de bôa fé, como acredito que s. exa. fale...

O sr. Irineu Machado—Agora, está direito.

O sr. Octacilio de Albuquerque—... ha de reconhecer que o sr. Epitacio Pessôa muito fez pelo desenvolvimento economico do paiz e terá de bater palmas á sua actuação para solver a crise de transportes.

O sr. Irineu Machado—O que era necessario era diminuir o consumo do carvão, attendendo ao preço, por que elle está. Só para pagar differença de cambio, sobre o carvão, votamos aqui um credito de cerca de três mil contos.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Sr. presidente, os censores impenitentes da situação passada dizem que elle arruinou o paiz. Não; não é exacto. Não foi de ruina a situação legada pelo govêrno passado, que deixou, no seu activo, innumeros melhoramentos, enriquecendo o patrimonio nacional; que deixou quasi duplicado o nosso encaixe ouro e recursos sufficientes para acudir ás mais prementes necessidades da vida orçamentaria do paiz.

Se essa situação era de ruina, que diriam os mesmos censores daquella em que se installou o govêrno do sr. Epitacio, em julho, com as verbas orçamentarias esgotadas, com grandes dividas a saldar e sem ter recursos no Thesouro para pagar o funccionalismo publico, três dias depois a sua posse?

O sr. Irineu Machado—Se criticar é diffamar, isso é diffamar o govêrno antecessor.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Como já disse, espero que a calma ha de voltar aos espiritos ainda conturbados pelos fragores da ultima campanha eleitoral. Daqui até lá, porém, eu desejaria, e nisso me refiro ao nobre senador Irineu Machado, que os trabalhos do Senado não fossem perturbados por discussões baseadas em boatos de rua, por discussões baseadas em insinuações tendenciosas...

O sr. Irineu Machado—Não trago para o Senado boatos de rua nem boatos diffamatorios. A prova é que se tratava de uma informação com visos de verdade, que s. exa. mesmo está confirmando o facto da emissão da letra de quatro milhões, mostrando os proprios documentos.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Eu perguntei a s. exa. a origem das informações e o meu collega respondeu, mais uma vez, que ellas vieram nas azas do boato.

O sr. Irineu Machado—Disse que se commentava o facto nas rodas bancarias na rua da Candelaria. E' cousa differente.

O sr. Octacilio de Albuquerque—Não devemos, como já disse, perturbar os trabalhos do Senado com discussões escudadas no boato da rua, filiadas nas insinuações tendenciosas de uma certa imprensa que tem por missão especial e unica atacar, por todos os meios, por todos os processos, os nossos homens publicos, inclusive s. exc. o sr. senador Irineu Machado, que já deve ter a experiencia de como enche e como vasa a maré da propriedade. Com isto, muito lucrariam os nossos creditos, tão profundamente abalados por estas retaliações despropositadas e que podem dar ao mundo a impressão de que estamos sendo varridos por um verdadeiro «coro de lama». *(Apoiados. Muito bem, muito bem.)*

Caso lamentavel

Um guarda civil mata um estudante do Lyceu

Desde alguns mezes a esta parte, á requisição mui justa e attendivel de monsenhor João Milanez, director da Escola Normal e interino da Instrucção Publica, o sr. dr. Demócrito de Almeida, chefe de policia, mandara policiar por um guarda civil a testada daquelle estabelecimento de ensino, procurando evitar, assim, a aggloremação de certos jovens, que alli affluiam, perturbando os trabalhos escolares e desviando, mesmo, a attenção dos alumnos e mestres das suas tarefas quotidianas.

Hontem, ás 14 horas, achava-se postado sob uma das arvores daquelle ponto temporariamente interdicto a permanencias não justificadas o estudante Sady Castor, reservista do exercito e alumno preparatoriano do Lyceu.

O guarda 33, que estava de plantão, intimou a Sady Castor a ordem recebida de não consentir na permanencia de certas pessôas nas immediações da Escola Normal, durante o funccionamento das aulas, dando-se ahi aspera troca de razões entre ambos. Rompendo-se luta corporal, o guarda 33 fez uso da sua pistola *mauser*, ferindo mortalmente no abdomen o desventurado estudante.

Sady Castor teve logo os soccorros medicos dos drs. Newton Lacerda e Adhemar Londres, que constataram um ferimento de bala na região epigastrica. Conduzido para a casa de seu parente sr. dr. Gouvêa Nobrega, o inditoso moço veiu a fallecer pouco depois das 16 horas, recebendo absolvição *in limine* do revdmo. padre José Coutinho.

O cadaver foi, ás 17 horas, trasladado da residencia do dr. Gouvêa Nobrega para um salão do Lyceu Parahybano, onde ficou em camara ardente, velado por numerosos collegas e visitado por mestres e amigos.

O joven Sady Castor contava 25 annos e era filho do major Emiliano Castor de Araujo, residente em Soledade.

—

O guarda 33 chama-se Antonio Carlos de Menezes, é casado, natural de Pernambuco e tem 31 annos de edade. Preso em flagrante pelo sr. dr. Mariano Falcão, foi entregue ao guarda 41, que no momento acorrêra ao local. Identificado no gabinête da policia, foi recolhido á cadeia publica, após o encerramento das diligencias do inquerito. Este foi presidido pelo sr. dr. Epbygenio Cunha, delegado do 2º districto, que ouviu, além do criminoso, as testemunhas guarda 41, Nicoláu das Neves, dr. Mariano Falcão e srs. Renato Domingos, Raul de Aguiar e Carlos Trigueiro.

—

Os estudantes do Lyceu Parahybano, vieram hontem, á noite, a esta redacção e pediram-nos convidar a todos os membros do corpo discente desse conceituado estabelecimento de instrucção, a fim de comparecerem incorporados á cerimonia do enterro do desditoso joven. O feretro sahirá do Lyceu Parahybano, ás 8 horas da manhã, devendo tocar em funeral a banda de musica do 22º Batalhão de Caçadores.

—

Em signal de pesar pela morte do estudante Sady Castor, não funccionou hontem, á noite, a Academia de Commercio.

Os estudantes desse estabelecimento visitaram, incorporados, o cadaver do desventurado preparatoriano.

—

O triste caso produziu funda consternação em quantos delle se capacitaram, especialmente na classe dos estudantes no seio da qual era Sady Castor muito estimado.

—

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, logo que teve conhecimento da lamentavel occurrencia, mandou levar pezames á familia da victima pelo secretario geral sr. dr. Alvaro de Carvalho.

A União tambem apresenta seus compungidos sentimentos á familia e classe enlutadas.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

O discurso do sr. dr. Epitacio Pessôa no banquete ao sr. dr. Carlos Chagas

RIO, 21—«A Noticia» diz o rarobrilho do banquete offerecido ao sr. dr. Carlos Chagas, no Jockey Club, no qual tomaram parte as mais decorativas figuras da política brasileira. Accrescenta o alludido orgam: «Saudado pelo sr. Epitacio Pessôa, o director geral da Saúde Publica teve a sua obra estudada com fulgor e eloquencia incomparavel. O discurso do eminente ex-presidente da Republica foi uma pagina luminosa de perpetração, coração, coragem, sentimento e justiça. Destacamos o seguinte trecho:

«A inveja procurou empanar a resplendecencia da vossa fama e negou a originalidade dos vossos estudos. Era natural. Tem sido sempre assim. A mediocridade não perdôa ao talento, como a treva não perdôa á luz.

Mas vós ainda fostes feliz, ao contrario de outros, que nunca lograram a justiça dos seus contemporaneos.

Vós alcançastes desde logo a adhesão e os applausos das maiores autoridades scientificas do Brasil e do estrangeiro.»

A mediocridade não perdôa ao talento, a treva não perdôa á luz, disse muito bem o sr. dr. Epitacio Pessôa, termina «A Noticia». (A. A.)

—

O banquete ao professor Carlos Chagas

RIO, 21—Realizou-se o grande banquete offerecido pelos seus amigos e admiradores, ao professor Carlos Chagas, illustre medico brasileiro recem-chegado da Europa, onde fez a mais brilhante figura e onde honrou o renome e a sciencia do seu paiz.

A festa foi presidida pelo sr. dr. Epitacio Pessôa, que sentou-se á mesa ladeado pelos ministros da Justiça e da Viação, tendo em frente o homenageado, professor Carlos Chagas, ladeado do embaixador da França e do ministro do Exterior.

Offerecendo o banquete, falou o sr. dr. Epitacio Pessôa, que produziu um discurso de alta eloquencia, sendo muitissimo applaudido. Na sua vibrante oração, o ex-presidente da Republica fez o elogio da personalidade do sr. dr. Carlos Chagas, justificando plenamente a homenagem.

Em seguida, falou o embaixador da França, que ao concluir entregou ao professor Carlos Chagas as insignias da Legião de Honra, alta distincção que recentemente lhe foi conferida pelo governo francez.

Por ultimo, e para agradecer, falou o sr. dr. Carlos Chagas, cujo discurso foi verdadeiramente notavel. (A. A.)

—

O anniversario do deputado Ascendino Cunha

RIO, 21—O deputado parahybano Ascendino Cunha foi copiosamente felicitado pelo seu anniversario natalicio. Entre os telegrammas de cumprimentos que recebeu nota-se um affectuosissimo do presidente Arthur Bernardes, além de todos os ministros de Estado. Os jornaes publicaram tambem affectuosas noticias. (A. A.)

—

Um telegramma do sr. Estacio Coimbra ao ministro Felix Pacheco

RIO, 21—O sr. Estacio Coimbra endereçou ao ministro Felix Pacheco o seguinte telegramma:

«RECIFE—O affirmada a eleição de Epitacio Pessôa para o Tribunal Internacional de Justiça, é justo salientar a sua esclarecida e firme actuação, coroada de successo em beneficio do nosso crescente prestigio».

O ministro do Exterior respondeu ao sr. Estacio Coimbra nos seguintes termos:

RIO—Agradeço muito reconhecido a delicadeza e a attenção do seu telegramma de hontem, sobre a eleição do sr. dr. Epitacio Pessôa para a Côrte de Haya. Muito grato ainda pela generosidade das suas expressões. (A. A.)

—

Os intendentes brasileiros em Santiago

SANTIAGO, 21—A municipalidade offereceu um grande banquete aos intendentes cariocas, paulistas e santistas. Falaram varios oradores, inclusive o sr. Juan Ignacio Garver, director da succursal da Agencia Americana, que foi o convidado especialmente para participar da festa.

A' tarde realizou-se uma grande parada de mais de quatro mil homens, tendo o presidente Alessandri passado em revista todas as tropas.

Nos cinemas fôram passadas fitas e attendo aspectos brasileiros.

As associações operarias offereceram um baile em honra dos intendentes brasileiros, que têm sido tratados no Chile com as maiores demonstrações de carinho. (A. A.)

—

Julio Dantas está enfermo

LISBOA, 21—Acha-se enfermo, guardando o leito, o escriptor Julio Dantas (A. A.)

—

Fallecimento de um antigo parlamentar

LISBOA, 21—Falleceu o antigo parlamentar Gaudencio Campos. (A. A.)

—

Hespanhóes em Portugal

LISBOA, 21—O general hespanhol Primo Rivera, chefe do gabinête provisorio da Hespanha, telegraphou ao patricios residentes em Portugal agradecendo a solidariedade no movimento revolucionario pacifico realizado. O general Rivera reuniu o gabinête, discutindo o problema de Marrocos e confiando aos generaes Airport e Gomez o estudo da situação. (A. A.)

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Em setembro

«Itatinga», de Porto Alegre e esc.	«	23
«Juazeiro», do Rio e esc.	«	23
«Commandante Vasconcellos» do Rio e esc.	«	25
«Itajubá», do Pará e esc.	«	28
«Maranguape», do Rio e esc.	«	29
«Araraty», de Santos e esc.	«	29
«Itagiba», de Porto Alegre e esc.	«	30

Em outubro

«Benevente», do Rio e esc.	«	1
«Borborema», do sul e esc.	«	1
«Itatinga», do Pará e esc.	«	5

Em novembro

«Rio de Janeiro», do sul e esc.	«	11

VAPORES A SAHIR

Em setembro

Belém e esc., «Itatinga»	«	23
Roterdam e esc., «Juazeiro»	«	23
Rio e esc., «Commandante Vasconcellos»	«	25
Porto Alegre e esc. «Itajubá»	«	28
Rio e esc., «Maranguape»	«	29
Pará e esc., «Araraty»	«	29
Pará e esc., «Itagiba»	a	30

Em outubro

Liverpool e esc., «Benevente»	«	1
Amarração e esc., «Borborema»	«	1
Porto Alegre e esc. «Itatinga»	«	5

Em novembro

Hamburgo e esc., «Rio de Janeiro»	«	11

Noticiario

Encontra-se nesta redacção, á espera de seu dono, um guarda-chuva cahido hontem do bonde das 18 e 1/2 horas, que seguia para as Trincheiras. O dito objecto foi apanhado por pessôa prestimosa e trazido até a nossa redacção.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 21 DE SETEMBRO DE 1923

Presidente interino—*Bôtto de Menezes.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

O amanuense, servindo de secretario — *Pedro Lopes Pessôa da Costa.*

Compareceram os desembargadores Botto de Menezes, presidente interino, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Pedro Bandeira. Appellação criminal. N. 43. Da capital. Appellante, a justiça publica. Appellado, Alvaro de Medeiros Aranha.

PASSAGENS

Appellação civel. N. 11. Da capital. Appellante, B. Carneiro. Appellada a Fazenda do Estado.

Embargos ao accordam. N. 24. Da capital. Embargantes, Guimarães & Irmão. Embargados, Huth Guilhorplo & Cª. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou os respectivos autos ao desembargador Vasco de Tolêdo.

N. 2. Da Areia. Relator, Heraclito Cavalcanti. Embargantes, Antonio Baptista da Costa e sua mulher. Embargado, o monsenhor Walfredo Leal. O relator passou com o relatorio ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Aggravo commercial. N. 7. Da Mamanguape. Aggravante, o Banco do Recife. Aggravado, o juizo. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Appellação civel. N. 12. Da capital. Appellante, o juizo da 2ª vara. Appellados, Ladislau Serafim de Mello e sua mulher. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao desembargador Ignacio Britto.

Appellação civel. N. 6. De Mamanguape. Relator, o desembargador José Novaes. Appellantes, Antonio Ayres de Mello Filho e sua mulher. Appellados, José Amancio Fernandes Lisbôa e sua mulher. O relator passou com o relatorio ao desembargador Pedro Bandeira.

Aggravo civel. N. 5. Da capital. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo. Aggravante, Lindolpho Carneiro de Mesquita. Aggravado o juizo da 1ª vara. O relator passou com o relatorio ao desembargador José Novaes.

Carta testemunhavel. N. 1. De Mamanguape. Testemunhantes, João Frères & Cª. Testemunhados, Firmino Caetano Alves de Lima e sua mulher. O desembargador Pedro Bandeira passou ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

DESPACHOS

Recurso de graça. N. 10. Da capital. Impetrante, Paulo Aleixo Fidelis.

N. 13. Impetrante, Antonio Francisco da Silva.

N. 14. Impetrante, Anselmo Fernandes da Silva.

N. 15. Impetrante, Cicero Manuel de Araujo.

N. 16. Impetrante, Francisco Mulatinho.

Appellação criminal. N. 47. De Bananeiras. Appellante, o juizo. Appellado, Dyonisio Mendes Alves. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral.

PARECERES

Recurso de graça. N. 11. Da capital. Impetrante, Firmino Paulo da Silva.

N. 12. Impetrante, Antonio Bartholomeu Pereira.

N. 9. Impetrante, Saverino Victorino da Silva.

Appellação criminal. N. 46. De Bananeiras. Appellante, Pedro Leocadio. Appellada a justiça. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação criminal. N. 20. Da capital. Appellante a Fazenda Municipal. Appellada a Firma J. Pessôa & Irmão.

Recurso criminal. N. 1. Da Areia. Recorrente, o juizo commissionado. Recorridos, José Antonio Maria da Cunha Lima Filho e João Henriques. Foi designada a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Recurso criminal. N. 17. Da capital. Recorrente, o juiz da 1ª vara. Recorrido, o mesmo. Foi assignado o accordam.

Recurso de graça. N. 8. De Itabayana. Relator, o desembargador José Novaes. Impetrante, João Joaquim Luiz. O Tribunal, por unanimidade, informou contra a graça pedida.

Appellação civel. N. 5. Da capital. Relator, Vasco de Tolêdo. Appellante o bel. Francisco da Trindade Mello Henriques. Appellada, d. Ambrosina de Magalhães Primola. O Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento da appellação.

Embargos ao accordam. N. 13. Da comarca do Espirito Santo. Relator, Pedro Bandeira. Embargante, João Francisco de Lima. Embargados, João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher. O Tribunal confirmou o accordam embargado, contra os votos do relator e do desembargador José Novaes, sendo designado o desembargador Heraclito Cavalcanti para lavrar o accordam.

Appellação civel. N. 7. De Mamanguape. Relator, Pedro Bandeira. Appellantes, Emygdio Pôrto da Silva e sua mulher. Appellados, José Francisco da Costa e sua mulher. Adiado a requerimento do relator.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 22

Petição de Epitacio Vieira de Araújo—Como requer, pagando os direitos.

Idem de José B. da Silva Filho—Egual despacho.

Idem de d. Julith da Cunha Carvalho—Pagando os direitos devidos, desde que a peticionaria sujeite-se ás exigencias contidas no parecer do sr. architecto.

Idem de Costa & Irmão—Como requer pagando os impostos.

Idem de Marcos Andrade Alves—Deferido pagando os direitos.

Idem de d. Guilhermina Carneiro Gomes—Certifique-se.

Idem de Miguel Sabella—Não havendo razão na baixa pedida, archive-se.

Idem de Cunha & Di Lascio—Como requer, pagando os direitos.

Idem de d. Eulalia Brandão—Pagando os direitos, deferido submettendo-se ás condições contidas no parecer do sr. architecto.

Idem de d. Emilia Gama—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Hermenegildo Di Lascio—Pagando os direitos, deferido.

—

Está hoje de plantão á rua Barão da Passagem a pharmacia Confiança.

Pelo inspector de vehiculos, sr. José Grecia Porto, foi hontem apprehendida, na feira livre, grande quantidade de pombas da rolha dos oleiros dos matutos.

—

Multas—Fôram multados em 5$000 os seguintes carroceiros, por conduzirem os animaes atrelados ás carroças com os freios soltos: Francisco Muniz, Manuel Feliciano, Alfredo Francisco da Silva, Salustiano Laurentino, José Saturnino, José Francisco da Silva, Severino Ferreira, Joaquim Baptista e Ocilar Samuel por andarem montados nos varões das carroças 172 e 161.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		314:453$750
Recolhimentos feitos		45:338$860
		359:791$610
Despesa effectuada, documentos de caixa		44:378$450
Saldo para o dia 24 de setembro:		
Em moeda	198:619$060	
Em cheques não abonados	116:794$100	315:413$160

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 21 de setembro		414:827$230
RENDA DO DIA 22		
Exportação	113$520	
Renda interna	42$600	156$120
DEPOSITOS		
Santa Casa	2$602	
Municipio da Capital	10$800	
Asylo de Mendicidade	$378	13$780
		169$900

Desportos

O Cabo Branco e o Pytaguares disputam hoje, no campo das Trincheiras, o primeiro logar no campeonato da cidade

Vão os afficionados do jogo bretão assistir, hoje, no estadio do Cabo Branco, o encontro entre as equipes do club local e as do Pytaguares F. C., match este que decidirá talvez a quem vae caber o titulo de campeão 1923.

Ambos os quadros estão em optimas condições de treino individual e de conjuncto, dispostos a enfrentar o adversario com a lealdade e coragem que sempre têm demonstrado em outras partidas.

Na esquadra alvi-celeste volta para sua antiga posição, o veterano back Arminio Stabel, que nos ultimos treinos readquiriu o seu jogo antigo, constituindo actualmente com Antonino a mais completa parelha de «backs» dos nossos campos.

Os teams estão assim organizados:

PITAGUARES

1º «team»	2º «team»
Leão	Antonio
Amorim	Samuel
E. Sorrentino	J. Dens
Gradim	M. Brandão
Romano	Rubens
M. Pires	Esperança
Januncio (cap.)	J. de Almeida
Patricio	Tonico
Aurelio	Antonio
Nino	J. Rocha
J. Pires	A. Sorrentino

Reservas: Zé-Barretto e Manuel Marinho.

CABO BRANCO

1º

Fritz

Arminio—Antonino

Solon—Visagra—Janjão

Everardo—Brandão—Reis—Trajano Ferreira.

2º

Miroeem

Samuca—Gordiano

Antonio Vicente — Brat — Gomes Guimarães — Lemos — Mangabeira—Mesquita—Marinho.

Reservas: Irenio Espinola e Hollanda.

A Commissão de Jogos designou para juizes respectivamente do 1º e 2º teams os srs. William Robinson e José Magalhães.

Necrologia

D. EDELTRUDES MARINHO DE SOUZA:—Falleceu ante-hontem, ás 24 horas, nesta capital, a exma. sra. d. Edeltrudes Marinho de Souza, virtuosa esposa do sr. Antonio Marinho de Souza, official reformado do exercito, e mãe do academico de direito João Marinho de Souza, professor da Academia de Commercio Epitacio Pessôa.

Contava a edade de 45 annos, a pranteada senhora era muito estimada em nossa capital, pelas suas peregrinas virtudes de espirito e de coração. Victimou-a uma cardiopathia de que vinha soffrendo ha cerca de quinze dias, sendo empregados sem resultado, pela sua extremosa familia, todos os recursos disponiveis da sciencia medica. Quasi todos os facultativos desta cidade fôram consultados e ministraram os seus cuidados desvelados á sra. dona Edeltrudes Marinho, sendo, porém, improficuos todos os seus esforços.

O obito occorreu á rua das Flôres 447, residencia da familia Marinho de Souza.

O enterro da pranteada senhora teve logar hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro, em luxuoso carro funebre da rua das Flôres, acompanhado de numerosos automoveis.

Registando o luctuoso evento, endereçamos os nossos sinceros pezames a toda a familia, especialmente aos sobrinho e filho da morta, srs. Juvencio de Carvalho e academico João Marinho de Souza.

—

D. CLARA DE CARVALHO—Com uma idade já avançada, soubemos haver fallecido hontem na propriedade *Jenipapo*, do municipio de Caiçara, d. Clara de Carvalho, esposa do cel. Joaquim Soares de Carvalho, abastado fazendeiro e proprietario alli domiciliado.

D. Clarinha, como era conhecida na intimidade do lar, representava pelas suas muitas virtudes, uma respeitavel matriarcha, gosando de grande estima e consideração no meio em que vivia. Deixa uma prole numerosa, composta de filhos e de netos, e á qual pertence, entre outros membros, o professor José Soares de Carvalho a quem enviamos os nossos pezames, extensivos a toda sua familia.

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

Semana de 24 a 29 de setembro de 1923

MERCADORIAS	UNIDADE	VALORES
Aguardente de canna	litro	$500
» de mel	»	$400
Alcool	»	$300
Algodão em pluma	kilo	5$066
» » caroço	»	1$588
Arroz descascado	»	$800
Assucar refinado de 1.ª	»	1$300
» » » 2.ª	»	1$000
» de Usina	»	1$000
» triturado	»	1$500
» crystal	»	1$000
» branco ou turbinado	»	$900
» demerara	»	$400
» someno	»	$800
» mascavinho	»	$800
» mascavado	»	$500
» bruto secco	»	$500
» » mellado	»	$400
Borracha de mangabeira	»	1$000
» » maniçoba	»	1$000
Batatas nacionaes	»	$500
Cabro	um	1$000
Café	kilo	2$000
Café moido	»	2$500
Côco	cento	16$000
Couros de boi	kilo	2$400
» » » refugo	»	1$400
» » » seccos e pichados	»	2$600
» » » » » refugo	»	1$300
» verdes	»	1$400
» de bode (direitos por kilo)	»	$250
» » carneiro » » »	»	$150
» curtidos	um	10$000
Farinha de mandioca	litro	$400
Feijão	»	$600
Milho	»	$300
Oleo de semente de algodão	»	$500
» » » mamona	»	1$000
Pasta de semente de algodão	kilo	$150
Semente de algodão	»	$200
» » mamona	»	$300

Os demais productos constam da Pauta geral.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 22 de setembro de 1923.

APPROVO — O administrador: M. Ribeiro.

Os conferentes: Arthur Sá, João Cavalcante de L. Lima.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 20

Remessa do mappa—Foi remettido, por officio, ao Gabinete de Identificação e Estatistica, o mappa do movimento de entrada e sahida de presos durante a primeira quinzena do mês corrente.

—

Petição de detento—A' Chefatura de Policia, foi encaminhada a petição do correccional José Francisco dos Santos dirigida ao sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da capital, impetrando uma ordem de «habeas-corpus».

—

Recolhimento—De ordem da Chefatura de Policia, foi recolhido a este estabelecimento, o preso de justiça, João Mendes da Silva, vulgo «Pinito», procedente de Campina Grande.

—

Soltura—Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foi posto em liberdade, o individuo José Gomes, que fôra recolhido para investigações policiaes.

—

Movimento geral—Existiam 166 presos, [illegible] 1 e teve liberdade outro, ficam existindo 166, sendo 8 não arraçoados.

Foram distribuidas 173 rações, inclusive 3 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduzem os presos aos serviços do Tambiá.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura feridas na garganta.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 22 de setembro de 1923.

Serviço para o dia 23 (domingo)

Dia á Força, 2.º tenente Costa.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Toscano.

Ajudante ao quartel, 1.º sargento Guedes.

Dia ao Hospital, cabo Laureano.

Dia á secretaria, cabo Nonato.

Telephonista do Estado Maior, soldado Sampaio e á Força dito Arnobio.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Cavalcante e corneteiro Lima.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Torres, anspeçada Fausino e corneteiro Victoriano.

Guarda do quartel, cabo Fenelon.

Reforço do Thesouro, cabo Bezerra.

Reforço da Recebedoria, anspeçada João Francisco.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Libanio.

Piquete ao quartel da Força corneteiro Trajano.

Piquete ao quartel do Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 21 ás 18 h. de 22 de setembro de 1923

EM PARAHYBA:—Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação, ventos frescos de S.-E. te e ligeiro chuvas pela manhã.

A maxima thermometrica do dia foi 29.º 1 e minima pela manhã 19.º 1.

NO ESTADO.—De 14 h. de 21 á 14 h. de 22 de setembro de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo. Maxima 32.º 4 Minima 18.º 4.

EM OUTROS PONTOS:—De 21 h. de 17 ás 14 h. de 22 de setembro de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Bom com alguma nebulosidade e ventos frescos de Sueste em todo o periodo. Maxima 28.º 6 Minima 23.º 8.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 24.º 1.
Pressão atmospherica, media, 708m,m53.
Tensão do vapor, media: 17m m 2.
Humidade relativa, media: 77 7%.
Temperatura maxima: 28.º 7.
Temperatura minima 19.º 5.
Horas de insolação: 9.8.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0m,m5
Nebulosidade, (0 a 10) media 2 7
Vento, rumo dominante: O. SE.
Velocidade m/s media 2 4.
Evaporação nas 24 horas 3m,m1.
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

SECÇÃO LIVRE

A firma Viriato & Villa-Chan

Esta firma, da praça de Recife, pelo seu advogado dr. Antonio Botto, publicou pela «A União» no dia 19 deste, uma petição contra a nossa firma.

Para o publico avaliar da publicação, basta dizer que o exmo sr. dr. Caldas Brandão, honrado juiz federal desta secção, indeferiu a petição infamante. Isto basta!

Quanto ao conteúdo daquella publicação, o publico vai ler as provas, quando o assumpto for tratado em acção competente. Como materia de propaganda contra a nossa firma, é mais uma prova a indeferida petição, publicada pela imprensa.

Parahyba, 20 de setembro de 1923.

Pereira Almeida & C.ª

—

Lotes de terrenos na Avenida João Machado

Vende-se diversos lotes de terrenos na avenida João Machado.

A tratar com o proprietario á rua Duque de Caxias n. 401.

(1—30

—

Oculos perdido

Pede-se a fineza quem achou dentro de uma caixa já uzada no trajecto do quartel do 22.º B. C., na praça Pedro Americo á repartição dos Correios, entregar á rua Direita n. 261, que será gratificado.

N. B.—Ou então dar informações exactas naquella rua.

—

Sitio

Vende-se um, á rua de São Luiz (Cruz das Almas) medindo 104 metros de comprimento por 80 de largura, terreno proprio. A tratar na agencia do Correio.

(3—15)

Clinica Cirurgica-Dentaria

Do Cirurgião Dentista

FRANCISCO RAMALHO

(FORMADO PELA «ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RECIFE»)

EXECUTA OS TRABALHOS INHERENTES Á SUA PROFISSÃO, E GARANTE SEUS TRABALHOS.

CONSULTAS das 7 ás 10 1/2 da manhã

GABINETE A RUA NOVA NUM. 7

Por 3 contos

Vende-se uma casa de tijolo, bem construida, com porta e janella, frente alta com platibanda, quintal murado e terreno proprio á rua Cardoso Vieira 75, (antiga Montenegro) prestando se para casa de morada, e tambem com ponto para quitanda. Informa-se á rua Visconde de Pelotas 161, ou na rua Barão do Triumpho 321.

(3—8)

—

Aluga-se

A casa á rua Maciel Pinheiro n. 221, a tratar com Murillo Lamos.

(3—7)

—

C. P. de B. e P. de algodão

Assembléa Geral Ordinaria

A directoria desta companhia conforme determina o artigo n. 18 dos Estatutos, convida aos srs. Accionistas para se reunirem em assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do set mez corrente, ás 13 horas, a fim de tomarem conhecimento do balanço fechado a 30—6—923, parecer da Commissão Fiscal e demais assumptos de interesse social.

A DIRECTORIA

(7—10)

ADVOGADO

Bacharel JULIO LYRA

(Curador Geral)

BARÃO DA PASSAGEM, 716.

Parahyba

Marcilia de Carvalho Vieira

Josué Nazianzeno Vieira e familia, Rangelina Coêlho de Alverga, Pedro Celestino Vieira e familia, Paulina N. Vieira, José Bernardo Vieira e familia, Izaias de Castro Vieira e familia, Joel Dias Pinto e familia, José Taciano Jardim e familia, Antonio Primola e familia, Manuel Chaves de Carvalho e familia, agradecem sinceramente a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada espôsa filha, mãe, tia, nora e cunhada até o Cemiterio da Bôa Sentença e de novo as convidam para assistirem as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na Matriz de Lourdes desta cidade, ás 7 horas do dia 24 do corrente; reiterando os seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

(2—2)

Leilão

De calçados, cortes de casemiras, livros, bolsas de prata, moveis, etc.

Domingo, 23 do corrente, ás 13 horas em ponto, na agencia de leilões, á rua B. do Triumpho, 502.

O agente Andrade Lima, auctorisado por quem de direito, fará leilão no domingo, ás 13 horas em ponto, em sua agencia, do seguinte: 1 guarda louça; 1 guarda roupa: 1 toilette; 1 aparador; 1 sanctuario; 1 relogio de parede; 2 bôas bandejas; 2 cabides; 2 lampadas a gasolina; 1 bola marfim para bagatelle; 1 cama de ferro para casal; 1 lote de lindos quadros; espelhos; 1 cabide de entrada. porta chapéos; columnas; 1 mesa de cabeceira; porta bibellot; escarradeiras e outros moveis; 1 lote de calçados para senhoras e creanças; 2 bolsas de prata de lei; 5 imagens diversas; 8 cortes de casemira de pura lã; 1 velocipede; 1 machina de costura a mão; 1 cadeira de balanço para creança; 1 manequim; 2 lustres para luz electrica; 1 grande lote de livros e muitos outros objectos presentes no acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martello, no domingo, á rua Barão do Triumpho, pelo agente Andrade Lima.

—

ALAMBIQUE

Vende-se barato um pequeno alambique de solida construcção, precisando algum reparo, tendo carapuça e serpentina novas. Ver e tratar na «Fazenda Paraiso»—Marés—municipio desta capital.

—

Ensino de Linguas e mathematicas

José Alves Feitosa, formado pelo Collegio Americano Baptista do Recife, ensina em sua residencia ou em casa do alumno mediante contracto, as seguintes materias; Portuguez, Inglez, Francez, Latim, Grego e Mathematica.

Podendo ser procurado todos os dias uteis das 13 ás 17 horas.

Rua Visconde de Itaparica n. 152.

Carimbo de Borracha

Executa-se com toda rapidez carimbos de borracha, de todo formato e tamanho; assim como photogravuras e zincographia em baixo e alto relêvo.

Placas de metal:—Para medicos, advogados e outros profissionaes.

Os carimbos de borracha serão entregues, no dia immediato ao das encommendas, garantindo-se toda perfeição e nitidez no trabalho.

A tratar com Salles & Brasil á Rua Duque de Caxias, n.º 400.

Optimo negocio

Por preços modicos vende-se o seguinte:

23 vaccas turinas gordas e sadias com crias, 1 touro turino, quatro garrotas de bôa raça e 5 burros apparelhados para serviço de estabulo.

Traspassa-se tambem o arrendamento de uma grande e confortavel casa de moradia com extenso sitio com diversas fructeiras, planta de capim, casas para empregados e um grande estabulo onde se encontram o mesmo gado e animaes com proporções para mais de 50 cabeças.

A tratar na rua dr. Gama e Mello n. 119.

Parahyba, 7 de agosto de 1923.

(16—30)

MATHEMATICA, PHISICA, CHIMICA E HISTORIA NATURAL

Curso de accordo com os programmas do Lyceu — No Instituto Spencer

Dr. Plinio Espinola e Engenheiro Antenor Navarro

Vende-se

A casa n. 436 á rua 4 de Novembro, o terreno medindo 90 metros de fundo com 15 de frente, com diversas fructeiras, como sejam: Abacateiros, jaqueira coqueiros, bananeiras, mangueiras, espada e commum; agua encanada e luz electrica. O terreno bom para construcção, em frente ao coreto da praça 7 de Setembro, o local é um dos melhores. A tratar na rua da Independencia n. 392.

(6—15)

Vende-se

Uma optima casa de tijollo á Rua S. Elias n. 253, a tratar com o proprietario na mesma. (3—5)

Dr. Alfredo Monteiro

MEDICO DA PROPHYLAXIA DE TUBERCULOSE NO RIO DE JANEIRO.

Clinica medica em geral.

Diagnostico precoce da tuberculose. Doenças dos apparelhos circulatorio e pulmonar. Tratamento completo da Syphilis

Consultas: Pharmacia Brasil das 14 ás 16 horas.

Residencia Avenida General Osorio n. 231, das 17 ás 22 horas

ATTESTADOS

Ferida syphilitica no nariz

O sr. Tiburtino Marques de Amorim, residente em Pernambuco, declara em carta de 10 de julho que se curou de ferida syphilitica no nariz, com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Ponce de Leon, residente em Pernambuco, declara em attestado datado de 30 de abril de 1917, reputar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, um excellente preparado, visto ter empregado com proveito na sua clinica nas manifestações syphiliticas.

Rheumatismo syphilitico

Curou-se de rheumatismo syphilitico com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declaração em carta de 24 de junho de 1911, o sr. Quintino José Joaquim de Souza, residente em Itú, S. Paulo.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL 85.

Deposito geral e sua filial — RUA DA GLORIA, N.º 63.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

—

Alfaiataria Zaccara

Aos nossos devedores em atraso ha mais de seis mezes prevenimos que, ainda por deferencia e attenciosa condescendencia aos que residem mais afastados, resolvemos prorogar até 30 de setembro o praso que haviamos estabelecido para ir fazendo a publicação dos nomes dos freguezes que não têm honrado os seus compromissos com a nossa firma. Findo o novo praso que será impreterivel, diariamente faremos inserir nos jornaes desta capital a lista dos devedores que não houverem attendido ao nosso aviso em se promptificando a saldar as suas contas. Outrosim, declaramos que esta medida attingirá tão sómente aos nossos freguezes que não souberam corresponder á confiança que lhe depositámos e serão avisados por escripto da nossa irrevogavel resolução.

Zaccara & C.ª

(5—10)

—

Pela Delegacia Fiscal

PROTESTO

Henriqueta de Belli, tendo sciencia de que se pretende legalisar agora a situação juridica da ilha Tiriry, onde tem posse mansa e pacifica ha mais de vinte annos, protesta desde já contra o pagamento de fôros em atrazo, tanto mais quanto estando o caso pendente de julgamento do meretissimo Juiz Seccional, nada se deve innovar antes dessa decisão judicial.

E' de crer que o digno sr. delegado fiscal assim proceda em nome da imparcialidade e da justiça.

Parahyba, 9 de setembro de 1923.

(5—5)

—

Louças

Apparelhos de fantasia meia porcelana, para almoço, jantar, chá e café, em lindissimos padrões, contendo 150 peças, cada.

Preços commodos.

Vendem F. H. Vergara & C.ª

(8—30)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR «ARACATY»

Procedente de Santos a escalar, deverá chegar em Cabedello á 29 do corrente, sahindo no mesmo dia, para Natal, Macáo, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará.

Desde já engaja-se cargas para áquelles portos.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Rua 5 de agosto N. 50

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

Vapor—Rio de Janeiro

Esperado do Sul cerca de 11 de novembro proximo, sahirá, depois da demora necessaria neste porto, para Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já engaja-se cargas para aquelles portos.

Fretes e mais informações, com os Agentes

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

Edital de citação

1.ª Vara—3.º Cartorio

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara e do crime da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo dr. promotor publico da comarca da capital foi denunciado Severino Baptista da Silva, como incurso no art. 267 do Cod. Penal, e como o denunciado não foi encontrado no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça José Firmino de Araujo, pelo presente chamo e cito ao referido Severino Baptista da Silva, para comparecer na sala das audiencias deste juizo, no edificio do Forum, á praça Aristides Lobo, desta cidade, no dia 2 de outubro p. vindouro, ás 18 horas, ficando o mesmo denunciado citado para todos os termos de seu processo, até final julgamento, sob pena de revelia. Parahyba, 23 de setembro de 1923. Eu, João Cancio Brayner, escrivão do crime o escrevi. (assig.) José L. Luna Pedrosa. Conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão

JOÃO CANCIO BRAYNER.

—

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 27

De ordem do sr. administrador desta repartição faço publico para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util do corrente mez, se receberá sem multa a 3.ª prestação do imposto de Industria e Profissão do corrente exercicio, da quantia excedente de um conto de reis, (1:000$000), de conformidade com a nota 6.ª da tabella B da lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 10 de setembro de 1923.

Ambrosio Dias Pinto.

—

Prefeitura da capital

EDITAL N. 7

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito do municipio da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o dia 30 do mez corrente, deverá ser paga, sem multa, a 2.ª prestação dos impostos de casas commerciaes e industriaes desta cidade, de quantia superior a cem mil réis.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 12 de setembro de 1923.

ANISIO BORGES M. DE MELLO.
Secretario

Edital

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, chamo e cito o estudante José Wandregiselo de Araujo Dias, para comparecer na secretaria deste estabelecimento no dia 29 do corrente, ás 10 horas, afim de assistir a enquirição das testemunhas e ver-se-lhe instaurar processo disciplinar pelo desacato feito a um dos lentes deste mesmo estabelecimento e allegar o que tiver em bem de sua defesa, ficando desde logo citado para todos os termos do referido processo, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, na secretaria do Lyceu Parahybano, aos 11 dias do mez de setembro de 1923. Eu João Meira de Menezes, servindo de escrivão o escrevi. Secretaria do Lyceu Parahybano, 11 de setembro de 1923.

João Meira de Menezes.

(5—15)

—

Edital

O dr. José L. de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara e do crime da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico da comarca foi denunciado Sebastião Virginio, soldado n. 620, do 22.º Batalhão de Caçadores, como incurso nas penas do art. 263, combinado com os arts. 263 e 272, do Codigo Penal, e porque o dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa para o Rio de Janeiro, conforme officio do commandante do 22.º Batalhão de Caçadores, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia 25 deste mez, pelas 12 horas, na sala das audiencias deste juizo, afim de assistir á inquirição de testemunha e vêr-se processar pelo crime de que é accusado, ficando, outrosim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E, para constar, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos treze dias do mês de setembro de 1923. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão interino o escrevi. (a) José de Luna Pedrosa. Conforme com o original: dou fé.

O escrivão interino,

Manuel Ribeiro de Moraes.

AGRIPPINO NOBREGA

ADVOGADO

Patrocina causas civeis, criminaes e commerciaes no foro de Guarabira e adjacencias

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

HOJE! — Domingo, 23 de Setembro de 1923, no MORSE Cinema-Theatro — HOJE!

NO PALCO — Ultimo espectaculo pelo celebre artista

TOM JACK, O Rei do Gelo

OLHOS VERMELHOS COMO O FOGO — CABELLO BRANCO COMO A NEVE — PHENOMENO DA NATUREZA

O artista que até aqui tem zombado de todas as amarrações policiaes. — Os trabalhos de TOM JACK são executados á vista do publico sem truks.

1:000$000 de premio a quem apresentar trabalho identico

N. B. — TOM JACK só trabalha no fim da primeira sessão.

NA TÉLA: 5.ª e ultima SÉRIE do film de aventuras, editado pela fabrica UNIVERSAL:

MATINÉE E SOIRÉE

O REI DO RADIO

5 Séries — 10 Episodios — 20 magistraes partes

Protagonista: o eminente e glorioso artista americano ROY STEWART, coadjuvado pela adoravel e encantadora actriz, a seductora LOISE LOURRAINE, a inolvidavel companheira de glorias de WILLIAM FARNUM.

POR CONTA — Film comico em 2 longas partes.

EDISON CINEMA-THEATRO

HOJE! — Domingo, 23 de Setembro de 1923 — HOJE!

Matinée e soirée, começando ás 2 horas da tarde.

5.ª Série do Potentoso FILM de AVENTURAS, da fabrica americana UNIVERSAL,

BUFFALO BILL

10 Séries—20 Episodios—40 arrebatadoras partes

As maiores e mais audaciosas aventuras, que se possam imaginar são desenroladas neste magistral e imponentissimo film

Protagonista: o celebre artista, o grande athleta ART ACCORD.

ORDEM DO PROGRAMMA

1.ª e 2.ª projecções:

O novo companheiro de Bill

Film comico, em 2 partes, da fabrica Century *componente da* Universal.

3.ª 4.ª 5.ª e 6.ª projecções:

5.ª *SÉRIE* — 9.º Episodio — *PELA LEI E PELA ORDEM, 2 partes* — 10.º Episodio — *EDIFICADORES DO IMPERIO, 2 partes.*

SOIRÉE, o mesmo programma

CINE THEATRO S. JOÃO

Avenida Capitão José Pessôa — Trincheiras

Endereço Telegraphico: OSWALDO — Telephone, 269. — Caixa Postal, 108. — Parahyba

Empreza O. PESSOA

HOJE — Domingo, 23 de Setembro de 1923. — HOJE

A'S 18 HORAS

ORDEM DO PROGRAMMA

PRIMEIRA SESSÃO — 1.ª e 2.ª projecções:

AMANDO E MENTINDO

Magistral film comico repleto de emocionantes aventuras, em 2 bellissimas partes, producção da competente fabrica CENTURY, componente da UNIVERSAL.

Protagonista: o celebre e laureado artista americano LEE MORAN

3.ª, 4.ª e 5.ª projecções:

O regresso á Patria, do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa.

1.000 metros de projecção — Um imponentissimo film nacional de alto valor.

6.ª projecção:

A assignatura da paz, entre a ALLEMANHA e os PAIZES ALLIADOS

SEGUNDA SESSÃO — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª projecções:

Opportunidade Suspirada

SUPER-EXTRA producção da grande e poderosa fabrica UNIVERSAL

Attrahente e deslumbrante trabalho cinematographico em 7 magistraes e bellissimas partes, da criteriosa fabrica americana UNIVERSAL.

Interpetres principaes: os laureados artistas de fama mundial

HARRY WALTHALL, MARJORIE DAW e RALPH GRAVES.

NO PALCO—(No fim da 2.ª sessão): Sensacional estréa do celebre artista:

TOM JACK

(O REI DO GELO)

PHENOMENO DA NATUREZA

O artista que até hoje tem zombado de todas as amarrações policiaes. Os trabalhos de TOM JACK são executados á vista do publico sem truques.

Olhos vermelhos como o fogo. Cabellos brancos como a neve

PREÇOS — 1.ª 1$500 — 2.ª 1$000 — Creanças $800

Aos Srs. Espectadores—A EMPRESA solicita de V. S. a gentileza de não fumar no salão de exhibições, pois, além de incommodar as familias, prejudica a projecção.

Segunda-feira — Continuação dos trabalhos do celebre artista *TOM JACK*

No fim da primeira sessão.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS - THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Domingo, 23 de Setembro de 1923 — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1|2 horas.

O AVENTUREIRO

Super-producção da UFA, de Berlim, dividida em 7 partes.

Protagonista: a formosa estrella LISSY LIND.

Soirée Chic — Começando ás 9 horas.

INCENDIANDO UM CORAÇÃO

7 actos magestosos da REALART-PICTURES

Protagonista: a meiga e seductora actriz BEBÉ DANIELS.

A chegada ao Brasil, de s. excia. sr. dr. Epitacio Pessôa — *Film nacional da actualidade, em 3 longas partes.*

"POPULAR"

HOJE! — Domingo, 23 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1|2 horas

O Passaro da Morte

Super-producção allemã, em 7 emocionantes e arrebatadoras partes.

Protagonista: LIA EIBENSCHUETZ.

Soirée Moderna — Começando ás 9 horas

Ruth das montanhas

8 Séries — 15 Episodios — 31 partes.

5.ª *SÉRIE* — 9.º Episodio — *A GRUTA PERIGOSA, 2 partes* — 10.º Episodio — *O SEGREDO DA MALA.*

Dará inicio ao SOIRÉE *a importante comedia* «BANDITICES» *em 2 partes, de SUNSHINE-FOX.*

Brevemente no CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

A mais completa reconstituição artistica de Roma do seculo XV, o periodo mais culminante da **RENASCENÇA.**

O saque de Roma e o Papa Clemente VII

Este film constitue a mais vibrante e arrojada creação de uma pagina de aventuras da historia medieval e é a pellicula excepcional do anno. — E' sobretudo uma obra de arte e de historia, alem de ser um grande ***capolavoro*** da cinematographia moderna. — Trabalham neste film mais de 20 mil pessôas! A fabrica MILANO-FILM despendeu na sua confecção,

50 MILHÕES DE LIRAS!